

CANCIONEIRO



DE

NATAL

**КОЛЯДНИК**

Гармонізація Віри Вовк

**CANCIONEIRO DE NATAL**

**UKRAINISCHE WEIHNACHTSLIEDER**

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTES GRÁFICAS  
RIO DE JANEIRO  
1988

Tradução do Ucraniano e harmonização: Wira Selanski  
Revisão: Rui Capdeville

Übersetzung aus dem Ukrainischen und musikalischer Satz:  
Wira Selanski

Série VERTÉP:

1. Ghryghory Skovorodá: FÁBULAS (1978)
2. Tarás Chewtchenko: O SONHO (1980)
3. Iván Frankó: MOISES (1981)
4. Vassyl Stefanyk: CRUZ DE PEDRA (1982)
5. Léssia Ukrainka: DON JUAN (1983)
6. CONTOS POPULARES UCRANIANOS (1983)
7. Mykhailo Kotsiubynsky: SOMBRAS DOS ANCESTRAIS  
ESQUECIDOS (1985)
8. Marko Vowtchók: MARÚSSIA (1988)
9. CACIONEIRO DE NATAL (1988)

Capa: WW

© Wira Selanski e Sociedade dos Amigos da Cultura Ucraina



ILUMINURA UCRANIANA DO SALTÉRIO DE EGBERT (1100),  
Museu de Cividade.  
© Ars Liturgica, Kunstverlag Maria Laach, BRD



## OS COSTUMES NATALINOS NA UCRÂNIA

A festa do Natal do Cristo substituiu, na Ucrânia, uma antiga celebração pagã de solstício e, provavelmente, uma festa dedicada aos parentes mortos, de que falam alguns ritos estranhos ainda vigentes na maior parte do território ucraniano. Nos montes Cárpatos, por exemplo, antes que alguém se assentasse para a ceia natalina, soprava sobre seu lugar no banco para não perturbar nenhuma alma do outro mundo que viesse degustar as doze iguarias tradicionais. Uma delas, obrigatoriamente, era “kutiá”, preparada de grãos de trigo cozidos, mel e sementes de papoula e que na antiga Grécia servia de oferenda aos mortos, pois a papoula é soporífera e simboliza o sono eterno. Até hoje, o lugar de destaque à mesa natalina é dos mortos: num prato arde uma vela em sua memória. O povo acreditava que na Vigília de Natal os vivos e os mortos formam uma grande família.

Estes costumes guardaram-se quase intactos nas aldeias. Na Vigília de Natal, desde os tempos remotos, com ação mágica, reza e canto, o povo ucraniano criava uma imagem perfeita de felicidade, prosperidade, paz e amor.

O primeiro ato da dona de casa era, persignando-se três vezes para o Oriente, acender o “fogo novo” com a ajuda de dois seixos e estopa, que ficaram doze dias antes do Natal diante dos ícones, num canto da sala. Em seguida, ela preparava doze iguarias ricas, porém sem carne, nas quais constavam os principais frutos do campo, horta, pomar e água. Todos os membros da família deviam estar em casa.

À tarde começava a armação de um altar doméstico dos mais importantes utensílios da casa e do campo, coroado pelo “didúkh”, um feixe de trigo — símbolo de boa colheita.

O dono da casa andava com o pão recém-assado e mel em torno de sua propriedade, esfumaçando tudo com incenso. Depois, ele dava um pouco das iguarias natalinas para os seus animais, oferecendo-os primeiro a seu cão e a seu gato, depois ao gado, aos cavalos, às ovelhas, às aves e até às abelhas. O povo acreditava que, na noite de Natal, o próprio Deus visitava o gado e que este falava com o Criador, nascido entre as bestas do presépio, com vozes humanas.

Em seguida, com um prato da ceia natalina numa mão e uma machadinha na outra, estando na soleira de sua casa, o dono convidava três vezes as forças inimigas da Natureza: o trovão, a tempestade, o granizo, a geada, como também lobos e ursos, feiticeiros e bruxas para aparecerem de visita à sua casa. Como eles não apareciam, ele os esconjurava para nunca mais aparecerem nem o prejudicarem e, aliviado, trancava por dentro a porta da casa.

Com o brilho da primeira estrela começava a “ceia santa”. Como ela é para os vivos e para os mortos, colocavam-se, para estes últimos, pratos com “kutiá” e frutas secas em calda nos parapeitos das janelas e nos cantos dos cômodos.

Às iguarias natalinas pertencem: a sopa de beterrabas (“borchtch”) com pastéis de cogumelos; enrolados com repolho; pastéis cozidos com vários recheios; peixe assado; ameixas, maçãs e peras secas em caldo e “kutiá”. Na Galícia, a “santa ceia” é levada pelas famílias mais abastadas às famílias pobres, “pelas almas” dos parentes mortos.

O costume de enfeitar um pinheiro é mais recente e espalhou-se principalmente nas cidades. Antes da Segunda Guerra Mundial era costume de as famílias inteiras, mas principalmente as crianças e os jovens, no tempo livre, fabricarem em casa ricos adornos para a árvore de Natal; para este fim eram usados palha, papel colorido de toda a espécie, estaniola, arame, missangas, cascas de ovos e cascas de nozes. Os adornos confeccionados eram cuidadosamente guardados em caixas de papelão; havia uma espécie de competição entre a moçada sobre quem teria a árvore mais bonita!

Um dos costumes mais belos da Vigília de Natal era “andar com a estrela”. A estrela de sete pontas era confeccionada com finas tábuas de madeira e papel transparente, tendo no centro uma imagem do presépio e atrás uma vela. Um grupo de pessoas, principalmente de rapazes, mas em algumas partes da Ucrânia também moças, iam através das ruas cobertas de neve cantar em frente das janelas de casa em casa as “kolady”, os cânticos natalinos. As moças carregavam uma lanterna acesa atada à ponta de uma vara. A cantora, ou ao cantor principal, chamavam “bereza” (bétula). Entre os “ghutsulos” nos montes Cárpatos havia no meio do grupo também dançarinos, provavelmente uma reminiscência dos antigos “skomorokhy”, que também “alegravam as casas” não apenas com cânticos, como também com danças e música instrumental.

Os cânticos natalinos, “kolady”, como os cânticos da Epifania, “chtchedrivky”, eram ensaiados pelos conjuntos muito tempo antes de Natal. Além de “bereza”, o chefe, havia entre eles o violinista, o cimbalista, o tocador de “trembita” (só nos Cárpatos), o “cavalo” e o “carregador de saco” onde se guardavam as dádivas: maçãs de inverno, nozes, bolos e às vezes até moedas, que eram repartidas no dia seguinte.

Os cânticos de Natal eram cantados principalmente pelos rapazes; os cânticos de Epifania e Ano Bom, principalmente pelas moças e pelas crianças.

Na Vigília do Ano Bom costumavam os jovens andar cantando de casa em casa. Um deles ficava fantasiado de “Melanka” (era o dia de Santa Melânia), outros de “cabra”, de “cigano”, de “urso”, de “grou”.

O grupo andava pela aldeia com brincadeiras, exclamações e risos. A “cigana” lia a sorte, o “cigano” trocava cavalos, o “urso” dançava, a “cabra” tocava violino, o “grou” — o rapaz mais alto da aldeia — tocava o bombo. O costume de fantasiar-se e de usar máscaras deve ser tradição dos tempos remotos, pré-cristãos.

A “Melanka” das moças era mais séria. A mais bela entre elas era a própria “Melanka”; uma outra, trajando roupas masculinas, era “Basílio”. (A festa de São Basílio coincide com o Ano Bom). Os cânticos eram, em geral, líricos.

Associada à tradição de cantar as “kolady” e “chtchedriwky” é a representação de “Vertép” — o teatro de bonecos no tempo natalino. “Vertép” consistia de uma casinha de madeira de dois andares. No andar superior havia um presépio com a Família Sagrada, os anjos e os três Reis Magos; no andar inferior havia o trono de Herodes. A apresentação consistia de duas partes, sendo que a primeira era erudita e a segunda popular.

O “Vertép” surgiu na Ucrânia no fim do século XVI e o começo do século XVII. Os textos eram escritos pelos estudantes da Academia de Kiev. A parte “sacra” era composta na linguagem dos livros litúrgicos, contendo muitos barbarismos do Antigo Búlgaro, que era a língua da Igreja Oriental dos eslavos. A outra parte era redigida no idioma popular que pouco diverge do idioma ucraniano atual. A primeira parte representava o mistério do nascimento de Jesus, a adoração dos Reis Magos e a perseguição do Menino pelo Herodes. A segunda parte começava com a morte de Herodes, desencadeando a alegria popular nos interlúdios engraçados. Os personagens trajavam os costumes de suas épocas e refletiam, embora de maneira velada, a situação histórica na Ucrânia. Na figura de Herodes, o povo imaginava seus inimigos políticos que oprimiam a nação; na figura do “cosaco” — o herói nacional.

Como tesouro mais rico do folclore natalino ucraniano sobreviveram os cânticos de Natal e da Epifania, “kolady” e “chtchedriwky”.

Estes possuem uma origem muito remota.

O nome “koladá” poderia ser uma corruptela do Grego. “Kalandai” significa o Ano Novo, como “calendae januarinae” em Latim. Há também uma suposição de ter existido uma divindade eslava com este nome, ou talvez, uma festa de solstício e dos mortos, na antiga Ucrânia. Os cânticos que se formaram entre o IV até o IX século tematicamente possuem elementos arcaicos, recuando até o período patriarcal, onde a mulher é comparada com o sol brilhante e seu esposo com a lua prateada. (A lua, em Ucraniano, é de gênero masculino). Mais tarde, em “kolady” e “chtchedriwky”, nota-se nitidamente a estrutura patriarcal da sociedade: primeiro é louvado o dono da casa, depois sua esposa, em seguida seus filhos.

Visível, nestes cânticos, é ainda a fé na magia da palavra. As “kolady” tiveram no princípio a meta prática de evocar a Natureza para auxílio do homem. O típico refrão “Oi dai Boje” (presenteia-nos, Deus), pode ter sido uma evocação do Daj-bogh, o deus da fartura entre os eslavos: “Oi, Daj-boje”! Nos cânticos de Natal e Epifania, a Natureza é retratada numa unidade orgânica com o ser humano, mostrando-se vital, generosa e ensolarada. Os grãos de trigo e o pão estão sempre aí presentes. Entre os costumes natalinos havia ainda um de rondar a casa com uma cabra, cujas orelhas eram enfeitadas com espigas de trigo; uma outra de dançar em torno das colméias e ainda de derramar no Ano Bom as sementes de cereais, desejando felicidade aos donos da casa, — tudo isso são exemplos de magia agrária. Cantava-se no Ano Bom:



“Derrama-te, cresça, centeio e trigo,  
Centeio e trigo e cereal diverso,  
Alho como boi, cebola qual punho.”

Mais tarde, a fé na força mágica de palavra é transformada em votos de prosperidade.

Um outro elemento pagão visível nestes cânticos é o símbolo da árvore da vida e dos pássaros — criadores do mundo.

Com a vinda do Cristianismo, estes cânticos foram assimilados, com um refrão da nova fé, porém a linha divisória entre os dois elementos é bem visível.

Nos cânticos natalinos e nos de Epifania podemos distinguir o período de sua formação. Uns datam dos tempos do principado na Ucrânia, outros da época cossaca com expedições além do Danúbio até a Constantinopla, que aparece aí como “Tsárghorod.”

Formalmente, estes cânticos mais antigos possuem um estribilho, ou pelo menos uma epífora, tais como:

“Boa noite, noite generosa,  
À saúde, aos bons homens!” ou:

“Alegra-te, alegra-te, ó terra,  
O Filho de Deus nasceu!” ou:

“Presenteia-nos, ó Deus!”

As figuras retóricas prediletas são: aliteração, assonância, paralelismo, tautologia e epanadiplose (repetição do fim de verso como o começo do seguinte). Tematicamente, “kolady” e “chtchedriwky” pouco divergem. Eles podem ser classificados em seis grupos: 1. cânticos com motivos agrários 2. cânticos de caça e pesca 3. cânticos com motivos guerreiros 4. cânticos mítico-lendários 5. cânticos de amor e casamento 6. cânticos religiosos-cristãos.

Os cinco primeiros grupos projetam um mundo ideal de sonho paradisíaco e possuem uma função mágica: o que se cantava devia tornar-se realidade.

Nestes cânticos, Deus misericordioso e seus santos visitam as casas e com a mão generosa distribuem fartura e felicidade. Deus e seus santos aram e semeiam o campo do lavrador e Nossa Senhora lhes traz o almoço.

A casa camponesa tem paredes de pedra branca, o portão é de latão amarelo, a sala de mármore está iluminada de velas de cera, as janelas são de cristal, as portas — de nogueira, a mesa está coberta de tapetes ricos ou de toalhas chinesas, e por cima há taças de ouro e prata, repletas de vinho.

O dono da casa é exaltado como um ente meio-mítico, da mesma maneira sua esposa e seus filhos:

“É cor de cinza o cuco pequeno  
Que foi voando pelos pomares,  
Só que não viu o mais formoso,  
O qual tem no meio três castelos:  
Lá, no primeiro, o sol desponta  
E no segundo brilha a lua,  
Mas no terceiro luzem estrelas.

A lua clara é o senhor dono,  
O sol brilhante — sua esposa,  
As estrelinhas são os seus filhos.  
Boa noite, noite generosa!”

O dono é sempre cantado como um senhor rico, trajando um gorro de castor, casaco de marta, camisa nêvea, botas de couro vermelho, usando espada à cintura. Ele é possuidor de muito gado que aumenta de ano em ano; sua ocupação é contar moedas de ouro, afagar prata, semear ouro, trazer presentes, “julgar julgamentos”.

Sua esposa calça sapatos de camurça, veste vestido de seda, cinto trabalhado, colares de prata. Ela anda tinindo com chaves de ouro, assa coroas de pão trançado, cobre as mesas de teixo com toalhas, borda paramentos com fios dourados. Tudo o que ela toca se transforma:

“Foi buscar lenha e trouxe ouro,  
Foi buscar água e trouxe vinho.”

Uma outra cantiga diz:

“Quando ela veio ao solar claro,  
O solar claro, a casa de Deus,  
As portas logo foram se abrindo,  
Os santos todos a receberam,  
A luz sozinha se acendeu,  
Os livros santos leram sozinhos:  
No paraíso está o próprio Deus,  
O próprio Deus reza três missas  
Pela senhora, dona Yalyna,  
E pela sua inteira casa.”

Os bichos do dono da casa e da sua esposa são também louvados por serem animais fora do comum:

“Suas manadas têm cifres de prata,  
Chifres de prata, crinas de ouro,  
Crinas de ouro, cascos prateados.  
E seus rebanhos têm cifres de prata,  
Cifres de prata, mais lã dourada.”

O filho do dono cria cavalos, esculpe setas, vai à caça caçar um animal mítico, um “touro-cervo”. Nos cânticos de caça e pesca há resíduos dos costumes do principado na Ucrânia. Aí fala-se em “barcos de ouro” e “remos de prata”. Nos cânticos do grupo com motivos guerreiros e que datam das guerras contra os turcos e tártaros dos tempos dos “ghet’mans” cossacos, louva-se a coragem e a fama do cavalheiro, como também seus utensílios: a espada, o arco, a aljava, as flechas, o cavalo persa, o copo de ouro, o prato de estanho, a cítara e a harpa, a veste de brocado — tudo evocando objetos de um jovem nobre. Na cantiga natalina, ele é parecido com um duque ou um príncipe.

A filha moça é o protótipo de beleza feminina. Ela costura lindas vestes, quebra um ramo de viburno para trançar uma grinalda, dança e canta:

“Viçoso e belo cresce o viburno,  
Mas é mais bela a filha da casa:  
Anda no pátio qual lua nova,  
Vem para a sala qual alva estrela.  
Vem para a sala, sendo saudada  
Pelos senhores tirando os gorros,  
Tirando os gorros e perguntando:  
— Tu és princesa ou és duquesa?  
— Não sou princesa, nem sou duquesa,  
Sou uma moça, filha da casa.”

Nos cânticos com motivos fantásticos fala-se sobre as visitas do sol, da lua, da chuva, que vêm à casa do dono. Às vezes aparecem aí aves que falam. Numa canção, um jovem pretende matar um falcão, mas este lhe pede que poupe sua vida, prometendo-lhe em troca conquistar “uma senhorita além do Danúbio”.

Os presentes que um jovem traz para sua eleita são de grande valor: um anel brilha como fogo, colares de pérolas pendem do pescoço dela. O jovem, no entanto, despreza cavalos negros e ducados de ouro pelo amor à sua eleita. Seu cavalo tem crina de ouro; os cascos quebram pedras; os olhos, quais bagos de espinheiro, lêem a escrita.

Os cantos de amor e casamento falam através de imagens:

“Cedo, ai cedo, os galos cantaram,  
Mais cedo ainda despertou Danylo,  
Despertou Danylo, tinindo com o arco,  
Tinindo com o arco, seus irmãos despertando:  
— Levatai, irmãos, e selai os cavalos,  
Selai os cavalos, chamai os cães de caça;  
Montemos logo ao campo aberto,  
Lá vi uma marta num arvoredo.  
Pegai, meus irmãos, a marta do bosque,  
Enquanto eu tomo a moça do castelo.”

Uma outra canção fala sobre a moça-casamenteira:

“Pelos pomares, pavões caminham,  
Pavões caminham e perdem penas.  
Anda atrás deles a bela jovem,  
Que junta as penas, na manga as guarda,  
Tece a grinalda, põe na cabeça.  
Eis que se ergueram os ventos fortes  
E arrebataram até o Danúbio  
Esta grinalda de plumas leves.  
Três pescadores se aproximaram,  
Três pescadores de nobre estirpe.  
— Não encontrastes uma grinalda? —  
— Se a encontramos, não te diremos  
Sem conhecermos a recompensa. —  
— Um terá o lenço de pura seda,  
O outro ganha o anel de ouro,

Mas o terceiro recebe a noiva,  
Noiva tão bela como o viburno.”

O refrão “Deus nos dê graças” se repete após cada verso.

Os cânticos religiosos floresceram principalmente nos séculos XVII e XVIII, quando são impressos “Boghoghlásnyky” — antologias deste gênero. Este cânticos possuem motivos bíblicos e se baseiam em relatos apócrifos. Na segunda parte do século XIX até a Segunda Guerra Mundial eles eram espalhados principalmente na Galícia. Nelas são contados a vida, o batismo, o martírio, a morte, até a Ressurreição do Cristo, como o episódio sobre Nossa Senhora, que procurava um abrigo para dar à luz.

Deus, Nossa Senhora e os santos possuem traços populares, ocupando-se com afazeres do povo: quando Deus ara o campo, São Pedro conduz os bois; os santos quebram pedras para construir uma igreja; Nossa Senhora fia; São José prepara as fraldas para o Menino Jesus, etc.

Os cânticos natalinos usam muitos diminutivos, expressando assim o carinho do povo pelos seus santos.

Foi este gênero que forneceu o material do presente livro, impresso em comemoração do milênio do Cristianismo na Ucrânia.

W.S.





## БОГ ПРЕДВІЧНИЙ

Бог предвічний народився,  
Прийшов днесь із небес,  
Щоб спасти люд свій весь,  
І утішився.

Що за чудо нам явилось,  
Де Христа Невіста  
Родила Пречиста  
Там зізда стала.

Слава Богу заспіваймо,  
Чесць Сину Божому  
І Пану нашому  
Поклін віддаймо.

## DEUS DE SEM-FIM

Deus de sem-fim veio dos céus:  
Como homem nasceu,  
Redimiu o povo seu,  
O Senhor e Deus.

Apareceu no alto uma luz:  
Uma estrela brilhou  
Onde a Virgem enfaixou  
Seu Filho Jesus.

Glória a Deus vamos cantar,  
Ao eterno Senhor  
E da terra Salvador  
Vamos adorar.



## EWIGER GOTT

Ewiger Gott kam uns zum Heil:  
Von dem himmlischen Glanz  
Stieg herab and gab sich ganz,  
Wurde uns zuteil.

Allen erschien herrlich ein Stern,  
Strahlte rings wunderbar,  
Wo die reine Magd gebahr  
Jesus Christ, den Herrn.

Lobe Ihn stets unser Gesang:  
Mit der ganzen Natur  
Und mit jeder Kreatur  
Sagen wir Ihm Dank!

2.

A musical score consisting of two staves. The top staff is in treble clef and the bottom staff is in bass clef. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 2/4. The music is written in a simple, folk-like style. The top staff features a melody of quarter and eighth notes, while the bottom staff provides a harmonic accompaniment with chords and single notes. The piece concludes with a double bar line and repeat dots.

## НОВА РАДІСТЬ СТАЛА

Нова радість стала,  
Яка не бувала:  
Звізда ясна над вертепом  
У весь світ засіяла.

Де Христос родився,  
З Діви воплотився,  
Як чоловік пеленами  
Убого повився.

Пастушки з ягнятком  
Перед тим Дитятком  
На колінця припадають,  
Царя Бога восхваляють.

## UMA BOA NOVA

Uma boa nova  
Sobre a terra soa:  
A alva estrela do presépio  
Toda a terra renova,

Onde a Virgem Santa  
Seu filho acalanta,  
Que tão pobre vem ao mundo,  
Sem camisa nem manta.

O pastor pequenino  
Diante do Menino,  
E os cordeiros, de joelhos  
Louvam alto o Rei divino.

## EINE GUTE KUNDE

Eine gute Kunde  
Läuft von Mund zu Munde,  
Wo der Bethlehemstern oben  
Leuchtet herrlich in der Runde.

Gottes Magd auserlesen  
Ist von Christus genesen:  
In der Krippe auf der Windel  
Liegt das göttliche Wesen.

All das Engelgesinde  
Mit den Hirten, gelinde,  
Unter Herden auf den Knien  
Singen Gott im armen Kinde.

3.

The image shows a musical score for exercise 3, consisting of two staves. Both staves are in treble clef, with a key signature of two sharps (F# and C#) and a common time signature (C). The music is written in a style that includes chords and eighth notes. The first staff begins with a treble clef, a key signature of two sharps, and a common time signature. It contains several measures of music, including chords and eighth notes. The second staff also begins with a treble clef, a key signature of two sharps, and a common time signature. It contains several measures of music, including chords and eighth notes. The score concludes with a repeat sign and two endings, labeled '1' and '2'.

## ПО ВСЬОМУ СВІТУ СТАЛА НОВИНА

По всьому світу стала новина:  
Діва Марія Сина родила,  
Сіном притрусила, в яслах положила  
Господнього Сина.

Діва Марія Бога просила:  
"В що ж би я Сина свого сповила?  
Ти, небесний Царю, пришли мені дари  
Цього дому Господарю".

Зійшли анголи з неба до землі,  
Принесли дари Діві Марії:  
Три свічі воскові, ше й ризи шовкові  
Ісусові Христові.

## POR TODA A TERRA

Por toda a terra a nova se espalhou:  
Nossa Senhora seu Filho acalentou.  
Colocou no feno  
O santo menino,  
Seu Filho divino.

Nossa Senhora pôs-se a indagar:  
— Quem poderia meu Filho agasalhar?  
Manda, ó Pai celeste,  
Uma bela veste  
A Jesus que Tu me deste.

Desceram anjos, cantando Glória,  
Trouxeram prendas à Virgem Maria:  
Três velas de cera  
E vestes de seda,  
Nesta noite serena.



## LÄUFT EINE MÄRE

Läuft eine Märe übers Erdenrund:  
Christ ist geboren! Wird nun allen kund.  
Nicht in Königssale,  
Auf dem Heu im Stalle  
Liegt der Herrscher über alle.

Jungfrau Maria fragt sich kummervoll:  
"Wer dieses Kindlein nun bekleiden soll?  
Unser Vater, sende  
Für den Christ behende  
Eine schöne Himmelsspende!"

Engel des Himmels erdwärts eilen schon,  
Bringen Geschenke an den Gottessohn:  
Dreilichtigen Ständer  
Und Seidengewänder  
Für den Köning aller Länder.

4.

The image shows a musical score for three staves in 2/4 time, written in a key with one sharp (F#). The music is a single melodic line with a piano accompaniment. The melody is written on the top staff, and the piano accompaniment is written on the middle and bottom staves. The melody consists of a sequence of eighth and quarter notes, with some rests. The piano accompaniment consists of chords and single notes, providing harmonic support for the melody. The score is written in a standard musical notation style, with a treble clef and a key signature of one sharp.

## ОЙ ВИДИТЬ БОГ

Ой видить Бог, видить Творець,  
Що мир погибає.  
Архангела Гавриїла  
В Назарет посилає  
Возвістити в Назареті:  
Стала слава у вертепі,  
Тріє, тріє, тріє царі  
Несуть Христу дари.

## DEUS, O CRIADOR

Deus, o Criador, contempla o mundo inteiro  
Que nas trevas padece:  
Gabriel-arcanjo, como mensageiro,  
Até o Nazareth desce  
Com a nova à Donzela;  
Toda a terra rejubila.  
Uma estrela guia os magos do Oriente:  
Para Cristo é seu presente.

## GOTT, DER SCHÖPFER

Gott, der Schöpfer, sieht herab in seiner Güte  
Auf das Leiden der Erde.  
Gabriel wird ausgesandt als Gottesbote,  
Dass Sein Wille nun werde.  
An Maria ist die Kunde,  
Freut sich alles dieser Stunde!  
Schon ein heller Stern bestrahlt den Weg der Weisen,  
Die mit Gaben Christus preisen.

5.

Musical score for exercise 5, consisting of two staves. The top staff is in treble clef and the bottom staff is in bass clef. The key signature is C major and the time signature is common time (C). The piece consists of 10 measures. The melody in the treble clef starts on G4, moves to A4, B4, and C5 in the first measure, then descends through B4, A4, G4, F4, E4, D4, C4, and B3 in the second measure. The bass line starts on C3, moves to D3, E3, and F3 in the first measure, then descends through E3, D3, C3, B2, A2, G2, F2, and E2 in the second measure. The piece concludes with a final chord of C major in the tenth measure.

## ДОБРИЙ ВЕЧІР ТОБІ

Добрий вечір тобі,  
Пане господарю!  
Радуйся, ой радуйся земле,  
Син Божий народився!

Застеляйте столи  
Та все килимами!  
Радуйся, ой радуйся земле,  
Син Божий народився!

Та кладіть колачі  
З ярої пшениці!  
Радуйся, ой радуйся земле,  
Син Божий народився!

Та придуть до тебе  
Три празники в гості,  
Радуйся, ой радуйся землі,  
Син Божий народився!

Ой, перший же празник:  
Святеє Рождество,  
Радуйся, ой радуйся земле,  
Син Божий народився!

А другий же празник:  
Святого Василя,  
Радуйся, ой радуйся земле,  
Син Божий народився!

А третій же празник:  
Святе Водохреща,  
Радуйся, ой радуйся земле,  
Син Божий народився!

## BOA NOITE DAMOS

Boa noite damos  
Ao senhor da casa:  
Alegrai, alegrai-vos, povos,  
Jesus Cristo nasceu!

Colocai nas mesas  
As cobertas ricas:  
Alegrai, alegrai-vos, povos,  
Jesus Cristo nasceu!

Ponde nas cobertas  
Pães de trigo loiro:  
Alegrai, alegrai-vos, povos,  
Jesus Cristo nasceu!

Já vêm visitar-nos  
Três gloriosas festas:  
Alegrai, alegrai-vos, povos,  
Jesus Cristo nasceu!

A primeira festa  
É o Natal de Cristo:  
Alegrai, alegrai-vos, povos,  
Jesus Cristo nasceu!

A segunda festa  
É de São Basílio:  
Alegrai, alegrai-vos, povos,  
Jesus Cristo nasceu!

A terceira festa  
É a Epifania:  
Alegrai, alegrai-vos, povos,  
Jesus Cristo nasceu!



## GUTEN ABEND WÜNSCHEN

Guten Abend wünschen  
Wir dem Herrn des Hauses:  
Freue dich! Freue dich, o Erde!  
Gottes Sohn ist geboren!

Deckt nun eure Tische  
Mit gewebten Tüchern.  
Freue dich! Freue dich, o Erde!  
Gottes Sohn ist geboren!

Stellt darauf die Brote:  
Goldne Weizenkränze:  
Freue dich! Freue dich, o Erde!  
Gottes Sohn ist geboren!

Wir empfangen Gäste:  
Drei der grossen Feste:  
Freue dich! Freue dich, o Erde!  
Gottes Sohn ist geboren!

Erstes unsrer Feste  
Ist die Weihnachtsfeier:  
Freue dich! Freue dich, o Erde!  
Gottes Sohn ist geboren!

Folgt darauf als nächstes  
Die Basiliusfeier:  
Freue dich! Freue dich, o Erde!  
Gottes Sohn ist geboren!

Schliesst sich an als dritte  
Die Drei-Königsfeier:  
Freue dich! Freue dich, o Erde!  
Gottes Sohn ist geboren!

6.

The image shows a musical score for exercise 6. It consists of two staves. The top staff is in treble clef with a key signature of one flat (B-flat) and a 3/4 time signature. The melody begins with a quarter note G4, followed by a quarter note A4, and a quarter note Bb4. The second measure contains a quarter note C5, a quarter note Bb4, and an eighth note A4. The third measure contains a quarter note G4, a quarter note F4, and a quarter note E4. The fourth measure contains a quarter note D4, a quarter note C4, and a quarter note Bb3. The fifth measure contains a quarter note A3, a quarter note G3, and a quarter note F3. The sixth measure contains a quarter note E3, a quarter note D3, and a quarter note C3. The seventh measure contains a quarter note Bb2, a quarter note A2, and a quarter note G2. The eighth measure contains a quarter note F2, a quarter note E2, and a quarter note D2. The bottom staff is in bass clef and provides accompaniment. It begins with a quarter note G2, followed by a quarter note A2, and a quarter note Bb2. The second measure contains a quarter note C3, a quarter note Bb2, and an eighth note A2. The third measure contains a quarter note G2, a quarter note F2, and a quarter note E2. The fourth measure contains a quarter note D2, a quarter note C2, and a quarter note Bb1. The fifth measure contains a quarter note A1, a quarter note G1, and a quarter note F1. The sixth measure contains a quarter note E1, a quarter note D1, and a quarter note C1. The seventh measure contains a quarter note Bb0, a quarter note A0, and a quarter note G0. The eighth measure contains a quarter note F0, a quarter note E0, and a quarter note D0. The score concludes with a double bar line.

## СВЯТІ СИДІЛИ

Святі сиділи, каміння били;  
Славен єси Тройце Боже наш на небеси.

Каміння били, церкву строїли;  
Славен єси Тройце Боже наш на небеси.

З трьома вікнами, з трьома дверами;  
Славен єси Тройце Боже наш на небеси.

З трьома дверами, з трьома верхами;  
Славен єси Тройце Боже наш на небеси.

## VIERAM OS SANTOS

Vieram os santos a quebrar pedras,  
— Seja louvada a Trindade nos céus!

A quebrar pedras, a erguer a igreja,  
— Seja louvada a Trindade nos céus!

Com três janelas, com três entradas,  
— Seja louvada a Trindade nos céus!

Com três entradas, com três zimbórios,  
— Seja louvada a Trindade nos céus!

## **DIE HEILIGEN KAMEN**

**Die Heiligen kamen Steine zu hauen,  
Sei uns gelobet, dreieiniger Gott!**

**Steine zu hauen, ein Kirchlein zu bauen,  
Sei uns gelobet, dreieiniger Gott!**

**Mit dreien Fenstern und mit drei Toren,  
Sei uns gelobet, dreieiniger Gott!**

**Mit dreien Toren und mit drei Kuppeln,  
Sei uns gelobet, dreieiniger Gott!**

7.

Musical score for exercise 7, consisting of two staves. The top staff is in treble clef and the bottom staff is in bass clef. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 2/4. The music is written in a single system with a repeat sign at the end. The melody in the treble staff consists of eighth and quarter notes, while the bass staff provides a harmonic accompaniment with chords and moving lines.

## ЩО ТО ЗА ПРЕДИВО

Що то за предиво в світі новина,  
Що Діва Марія Сина родила,  
А як вона породила, тоді вона повідала:  
Сусе, Сину мій!

А Йосип старенький в жолобі стоїть  
Та на Суса Христа пеленки строїть,  
А Марія повиває, до серденька пригортає  
Чистая Панна.

## QUE MILAGRE TÃO PROFUNDO

Que milagre tão profundo na terra irradia  
Que nasceu uma criança da Virgem Maria.  
Dando à luz na noite escura, a Donzela lhe sussurra:  
Meus filho, Jesus!

São José está no presépio, junto á mangedoura,  
E prepara fraldas pobres de Jesus que chora,  
E Maria o levanta e nos seus braços acalanta,  
Pura como a luz!



## WELCH EIN WUNDER IST GESCHEHEN

Welch ein Wunder ist geschehen noch bevor es tagt,  
Dass ein Kindlein ist geboren von der reinen Magd.  
In der Fremde, auf der Reise  
Junge Mutter flüstert leise:  
Lieber Jesus mein!

Heilger Joseph an der Krippe steht, der gute Greis,  
Und bereitet Jesus Windeln, der da weinet leis.  
Wiegt Maria Ihn am Herzen,  
Hält Ihn warm im Licht der Kerzen:  
Jungfrau liljenrein.

8.



## ОЙ ЗАШЛИ, ЗАШЛИ

Ой зашли, зашли з неба ангели  
Шукаючи Діви Марії.

Знайшли вони її в тихій яскині,  
Там вона кляче та при Дитині.

На руках тримат Сина свого,  
Ісуса Христа, Пана нашого.

Хто ту колядку три рази співат,  
Сімдесять гріхів зо себе змиват.

## DESCERAM À TERRA OS ANJOS

Desceram à terra os anjos dos céus  
Para procurar Maria de Deus.

Acharam-na aqui, no pobre curral,  
Com Cristo Jesus, pois era o Natal.

Ao peito da Mãe, envolto no amor,  
Estava a dormir o Nosso Senhor.

Quem esta canção três vezes cantar  
Pecados sem fim vai da alma lavar.

## VOM HIMMEL KAMEN ENGEL

Vom Himmel kamen Engel in Scharen,  
Suchten Maria, die wunderbare.

Fanden sie kniend in einer Grotte  
Mit ihrem Kindelein und unserm Gotte.

Sie hielt Ihn liebend in ihren Armen,  
Herrn Jesus Christus, unser Erbarmen.

Wer dieses Liedlein wird dreimal singen  
Wohl siebzig Sünden mag von sich tilgen.

9.



## ДНЕСЬ ПОЮЩЕ

Днесь поюще купно іграймо,  
Царя рожденного всі восхваляймо:  
Поюще, славляще,  
Славу во вишніх глаголюще.

## SOEM CÂNTICOS

Soem cânticos com alegria:  
Adoremos hoje a Cristo de Maria!  
A bailar, a tocar,  
Glória nas alturas a proclamar!



## MÖGEN SCHALLEN

Mögen schallen Flöten, Zimbeln, Geigen!  
Freue sich das Christkind heut an Tanz und Reigen!  
Herrn der Welt wohlgefällt  
Unser Jubel bis ans Himmelszelt.

10.

The image shows a musical score for exercise 10. It consists of two staves, both with treble clefs. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 2/4. The music is written in a style that includes chords and eighth notes. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one sharp, and a 2/4 time signature. The melody consists of eighth notes and chords. The second staff continues the piece, featuring similar notation and ending with a double bar line. The overall style is that of a short musical exercise or study.

## В ВИФЛЕЄМІ ГРАДІ

В Вифлєємі градї по рожєству нинї,  
Де Христос, Цар слави, родився в ясинї.  
Пастирїє возслужаху, анголи воспїваху:  
"Слава в вишних Богу і на землі мир".

## EM BELÉM CELEBRAR HOJE

Em Belém celebram hoje a grande festa:  
O Deus feito homem lá se manifesta;  
Pastores e anjos dançam de alegria,  
Cantam glória ao nascido de Maria.

## BETHLEHEM ZUM FESTE

Bethlehem zum Feste wurde auserkoren,  
Unser König Christus heute ist geboren;  
Ihn besingen Engel, Hirten unter Herden:  
"Ehre Gott dem Höchsten, Friede uns auf Erden!"

## BIBLIOGRAFIA:

- DEY, Oleksa: **Koladky ta chtchedriwky** (Cânticos de Natal e de Epifania), Naukova Dumka, Kiev, 1965.
- **Khvalím Ghóspoda** (Louvemos o Senhor), Edição do Ordenariado da Visitatura Apostólica, Berlim, 1942.
- **Koladnyk** (Cancioneiro de Natal) Prudentópolis, 1954.
- LEPKY, Boghdán: **Struny** (Cordas), Antologia da Poesia Ucrâniana, Ukrayins'ka narodna biblioteka i Ukrayins'ke Slovo, Berlim, 1922.
- VOROPAY, Oleksa: **Zvytachayi nachogho narodu** (Costumes do nosso povo), Ukrayins'ke Vydawnytstvo, Munique, 1954, v. I.
- **Ukrayins'ki Kolady** (Cânticos de Natal ucranianos), Toronto, 1956.
- **Cânticos de Natal** nas anotações de K. Stetsenko, H. Martchewsky, V. Barvinsky, M. Ghayvoronsky e O. Nyjankiwsky.

## ÍNDICE:

	PG
— OS COSTUMES NATALINOS NA UCRÂNIA _____	5
— DEUS DE SEM-FIM _____	15
— UMA BOA NOVA _____	19
— POR TODA A TERRA _____	23
— DEUS-CRIADOR VÊ O MUNDO _____	27
— BOA NOITE DAMOS _____	31
— VIERAM OS SANTOS _____	35
— QUE MILAGRE TÃO PROFUNDO _____	39
— DESCERAM À TERRA OS ANJOS _____	43
— SOEM CÂNTICOS _____	47
— EM BELÉM CELEBRAM HOJE _____	51
— BIBLIOGRAFIA _____	53

A15768

